

A Carta Educativa é um dos suportes à gestão da rede educativa local, definido, de acordo com o Artigo 10.º do Decreto-lei 7/2003, de 15 de janeiro, como “o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município.”

A Carta Educativa de Torres Novas foi uma das primeiras do país a estar concluída, em 2003 (com levantamento de 2000/2001) e viria a ser homologada pelo Ministério da Educação em 2006.

Dado o desfasamento temporal verificado e face às mudanças entretanto decorridas, foi aprovada, em 2007, uma alteração pontual às propostas de intervenção, procurando responder às necessidades resultantes de novos padrões de procura do sistema educativo local.

Em 2011, foi concluído um trabalho de revisão do documento, iniciado em 2009, que apoiou o município nas diversas alterações de rede educativa entretanto decorridas, nomeadamente, com o encerramento de escolas e com a configuração e áreas de influência dos agrupamentos de escolas do concelho. Com a entrada em vigor de nova legislação relativa à organização da rede educativa, em 2013 os estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho de Torres Novas passaram a estruturar-se em dois agrupamentos de escolas.

Em 2018 o Município concluiu a elaboração do Plano Estratégico Educativo Municipal Torres Novas <2022. Sustentado num diagnóstico demográfico, económico e social e na caracterização das dinâmicas municipais para a educação, na população escolar e nos resultados escolares, o plano define as prioridades, objetivos e ações em três temas estratégicos:

1. Uma comunidade educativa;
2. Uma cidade educadora e
3. Um território com sucesso sustentável.

Após o período de discussão pública, o documento foi aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, tendo sido remetido para apreciação por parte dos serviços do Ministério da Educação.

Documentos:

[Carta Educativa 2003](#)

[Carta Educativa 2011 \(revisão\)](#)

[Plano Estratatégico Educativo Municipal 2019](#)

[Relatório da Participação Pública - PEEM 2019](#)

[Plano Estratégico Educativo Municipal - Relatório intermédio de execução](#)

Perfil do aluno do concelho à saída da escolaridade obrigatória

O Município de Torres Novas, o Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, o Agrupamento de Escolas Gil Paes e a Escola Profissional de Torres Novas, lançaram um questionário a todos os alunos do 12.º ano do concelho, procurando, num exercício auto avaliativo, compreender e valorizar as competências, práticas e atitudes dos alunos de Torres Novas no final da escolaridade obrigatória. Os seus resultados estão agora disponíveis para análise e consulta no documento.

A ação enquadra-se nas ações definidas no Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) Torres Novas<2022, tendo sido criada uma equipa de trabalho com o objetivo de redigir uma definição de sucesso escolar à escala local. Da análise e reflexão conjunta procurou-se criar um instrumento que permitisse verificar o que pensam e como se avaliam os alunos do concelho em vários aspetos relativos ao que a escola e o território lhes terá proporcionado no final deste percurso.

Os dados obtidos serão alvo de análise entre as entidades envolvidas e o objetivo passa também por repetir esta auscultação nos próximos anos, de forma a obter uma série de dados mais robusta e comparável.

Documento:

[Perfil do aluno do concelho à saída da escolaridade obrigatória](#)